

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Operação da PF mira casas lotéricas por lavagem de dinheiro do tráfico de drogas em Mato Grosso

Bilhete premiado

Redação

Operação Bilhete Premiado foi deflagrada pela Polícia Federal na manhã desta quarta-feira (6), com o objetivo de desarticular um grupo criminoso que utilizava casas lotéricas para lavagem de dinheiro em Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda.

Na ação foram cumpridos 10 mandados judiciais de busca e apreensão, além do bloqueio de bens móveis e imóveis até limite R\$ 106 milhões de reais. As investigações apontam o uso de casas lotéricas para mascarar a origem ilícita de lucro obtido em atividades criminosas, dentre elas corrupção e tráfico de drogas.

Dentre os investigados pelos depósitos ilegais, há alvos de operações anteriores da Polícia Federal, como da Operação Ararath (que investigou a prática de “mensalinho” de integrantes da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso) e da Operação Hybris (deflagrada para coibir a distribuição de drogas na região de fronteira com a Bolívia, em esquema de tráfico internacional de cocaína).

Depósitos de milhões de reais em espécie foram identificados pelas apurações, as quais evidenciaram que tais valores eram incompatíveis com o patrimônio declarado pelos depositantes. Na dinâmica do esquema de lavagem desses capitais, verificou-se que era comum que os saques desses valores fossem realizados no mesmo dia ou nos dias imediatamente seguintes aos depósitos, para dificultar o rastreamento pelas autoridades competentes.

A apreensão de bens e valores segue as diretrizes de descapitalização do crime organizado, além de contribuir para a completa identificação dos envolvidos e beneficiários da lavagem de capitais. O crime de lavagem de bens, direitos e valores, previsto no artigo 1º da Lei 9.613/98, prevê pena de reclusão, de 3 (três) a 10 (dez) anos, e multa.